

CRO-PA comemora sucesso da Pré-Coneo

“Nosso objetivo foi plenamente alcançado”, comemora o presidente do Conselho Regional de Odontologia (CRO-PA), Roberto Pires, ao avaliar os resultados da Pré-Conferência Nacional de Ética Odontológica (Pré-Coneo), realizada, nos dias 17 e 18 de agosto, no auditório do Conselho, com a finalidade de apresentar e discutir propostas a serem levadas à Conferência Nacional, com vistas à atualização do Código de Ética Odontológica (CEO), que ocorrerá de 7 a 9 de novembro, em Caldas Novas-GO.

O evento foi coordenado pelo conselheiro federal, Mário Moreira e contou com a participação de representantes de importantes entidades, como ABO-PA, Sindicato dos Odontologistas do Pará (Soepa), Associação Paraense de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (Apone), Associação Brasileira de Ortodontia (Abor-PA), Corpo de Bombeiros, Centro Universitário do Pará (Cesupa), Escola Superior da Amazônia (Esamaz), Secretaria de Estado de Saúde Pública, Secretaria Municipal de Saúde (Sesma), profissionais e acadêmicos de Odontologia.

No primeiro dia, os participantes tiveram a oportunidade de assistir à palestra proferida pelo juiz de Direito, Marcos Alan de Melo Gomes, da 9ª Vara do Juízo Singular, sobre o tema “Repercussões penais do exercício da Odontologia”, informando sobre tipos infrações penais, que podem ser cometidas no exercício da profissão. Esse tema foi escolhido porque na rotina dos processos éticos instaurados junto ao CRO-PA, os conselheiros percebem um total desconhecimento por parte dos profissionais denunciados.

Segundo Pires, “no momento dos debates acerca das sugestões encaminhadas pela categoria ao CRO-PA, sobressaíram propostas que realmente deverão colocar os profissionais da odontologia numa condição ética cada vez mais elevada frente à própria categoria e à sociedade”. Para ele, apesar da baixa presença no segundo dia, a maioria das entidades odontológicas estava presente e representaram seus associados. “O que valeu foi a qualidade da condução dos trabalhos por parte da coordenação, bem como das discussões que, certamente, contribuirão para a Coneo”, explicou o presidente do CRO-PA.

Na opinião do coordenador da Pré-Coneo, Mário Moreira, “o evento foi positivo e de extrema importância porque os representantes das entidades assumiram a representação do pensamento de toda a classe odontológica do Pará”.

Moreira informou que o CRO-PA recebeu um número expressivo de sugestões, por e-mail, correios, protocolo e o debate teve quase três horas de duração.

Questionado sobre pontos polêmicos, ele explicou que a atualização do Código de Ética foi, na verdade, antecipado, pois ideia do Conselho Federal de Odontologia (CFO) era promover a Conferência somente no ano que vem. “No entanto, o anseio da classe em rever o pensamento ético falou mais alto. Na verdade, não podemos chamar de polêmicos pensamentos que podem provocar profundas mudanças no relacionamento com o paciente. Se houver mudanças, que sejam para melhorar o relacionamento entre profissional e paciente, que foi alterado por ocasião da criação do Código de Defesa do Consumidor. “Uma das propostas aprovadas pela Pré-Coneo do Pará concorda com o pensamento da medicina de que a relação entre cirurgião-dentista e paciente, pelo fato de ser personalíssima, não pode ser vista como mera relação de consumo ou simples prestação de serviços, seja do anúncio, seja da divulgação do trabalho, seja da

propaganda. A essência do código, em geral, não foi debatida porque não havia necessidade, de acordo com pensamento da classe”, detalhou.

Ele também afirmou que o objetivo foi alcançado, “a assembleia está de parabéns, foi extremamente participativa, coerente, e acima de tudo ética, respeitando todas as opiniões e em clima de cordialidade, como devem ser debatidos assuntos dessa importância”, festejou o coordenador.

Sobre a contribuição que o Pará levará à Coneo, Moreira disse que as propostas apresentadas foram pertinentes, coerentes e atuais, feitas com base na realidade atual do profissional do Pará, e seus relacionamentos, com os pacientes, com a classe em geral e com a sociedade. “Foram aceitas propostas, por exemplo, sobre a preocupação com o meio ambiente.

Agora, a Assessoria Jurídica do Pará vai ver a constitucionalidade das propostas, e então serão enviadas para o CFO, para serem incluídas no grande debate de Goiás, em novembro. Mas o pensamento da odontologia do Pará é um pensamento contemporâneo, importante, e deverá ser bem aceito na Plenária final”, concluiu.



